



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA BIENAL
BRASILEIRA DE DESIGN**

Data: 14/02/2014

Local: Sede do MDIC - Brasília

Participantes: Lista de presença anexa

O COEB se reuniu às 14h na sede do MDIC, em Brasília, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Proposta da curadoria para a Bienal;
2. Ações das entidades integrantes do COEB na Bienal;
3. Proposta da 11ª Bienal de Design Gráfico;
4. Manual;
5. Assuntos gerais.

O Sr. Alexandre Comin fez a abertura da reunião.

Proposta da curadoria para a Bienal

Em seguida, a Sra. Adélia Borges, curadora da Bienal Brasileira de Design - Bienal, a ser realizada em 2015, fez algumas considerações, ressaltando a importância desse trabalho, tanto aqui, quanto fora do território brasileiro, e afirmou que o compromisso dessa Bienal - Design para todos (tema previamente definido) é com o presente, não com o passado. Destacou que a Bienal é uma iniciativa consolidada, que nos cabe avançar.

Posteriormente, a curadora deu início à apresentação sobre o escopo das mostras a serem realizadas. A lista divulgada não implica obrigatoriamente que todas as exposições sejam realmente efetivadas, pois isso dependerá da obtenção de recursos.

Ao todo, foram apresentadas 10 exposições:

1 – Por uma vida melhor, curadoria de Adélia Borges

A partir de uma reflexão sobre o tema Design para Todos, foram definidos três principais eixos temáticos: a diversidade do ser humano; projetos da esfera pública e democratização do acesso.



PBD
Programa Brasileiro do Design

Esplanada dos Ministérios, Bl. J, sala 403 70.053-900 Brasília -DF
tel.: (61) 2027 -7858/7517 FAX: (61) 2027 -7328 sdp.pbd@mdic.gov.br



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

2 – Matéria Lab, curadoria de Anne Mello e Bruno Temer

Quatro materiais brasileiros, dentre 100 expostos, serão escolhidos como destaque e objeto de oficinas. Todos deverão possuir características inovadoras, causar menor impacto ambiental com a maior contribuição social possível.

3 – Políticas Públicas para o design, curadoria de Gabriel Patrocínio

O objetivo desta mostra é identificar e reconhecer o potencial das políticas de design como ferramenta de gestão pública.

4 – Cartazes, curadoria de Bruno Porto e Rico Lins

Uma exposição de cartazes pode ser um instrumento poderoso para a difusão do conceito de design, colaborando para a sua difusão e para o aprofundamento de uma reflexão a seu respeito.

5 – Tempos Modernos, curadoria de Jorge Lopes

Haverá participação de cerca de 15 designers de várias partes do mundo, muito ligados a universidades ou laboratórios científicos, com o intuito de abordar o tema da manufatura digital, que vem transformando radicalmente o cenário internacional do design e sendo considerada como uma nova revolução industrial.

6 – Coletivos Criativos, curadoria de Zoy Anastassakis

Com o objetivo de abordar um panorama do novo design colaborativo no Brasil, haverá a participação de 15 coletivos do país todo.

7 – Memória: LBDI, curadoria de Freddy van Camp

Nessa mostra haverá exposições focalizando o Laboratório Brasileiro de Desenho Industrial (LBDI), instituição de pesquisa, desenvolvimento e ensino de renome internacional que existiu em Florianópolis de 1984 a 1997.

8 – Criação catarina, curadoria de Celaine Refosco

Santa Catarina é o quarto estado mais industrializado do Brasil com uma alta qualidade de produção e, a partir disso, será realizada uma radiografia desse momento da indústria do estado, focalizando a criação e a inovação, seja por departamentos de design instalados dentro das próprias empresas, seja por escritórios de design externos.





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

9 – As novas formas da Finlândia, curadoria de Kari Korkman

A Finlândia é um dos países mais expressivos e admirados do mundo em se tratando de design. Assim, a mostra vai espelhar a expansão da atividade do design, que agora engloba fortemente naquele país o setor dos serviços, por exemplo, e sinalizar novos e promissores campos, tais como os jogos eletrônicos e os softwares. Diante disso, serão apresentados cerca de 30 a 40 projetos do século 21, nas várias especialidades do design (produto, gráfico, moda, serviços etc.) sintonizados com o conceito do “design para todos”.

10 – Design holandês hoje, curadoria de Jorn Konijn

O objetivo é flagrar o momento atual do design holandês, especialmente dentro do conceito de “design para todos”, com a exposição de cerca de 30 projetos de produtos destinados ao uso cotidiano, tais como objetos, móveis, roupas, meios de transporte (bicicleta, por exemplo).

Ao final da apresentação, o espaço foi aberto para debates acerca das propostas da curadora da Bienal, Adélia Borges.

Primeiramente, a própria curadora afirmou que as propostas podem ser alteradas e que as exposições internacionais podem ser diminuídas para apenas uma ou nenhuma, caso não haja interesse, por parte dos membros ou falta de parcerias com os países.

A curadora destacou também que a realização das exposições fica condicionada à disponibilização dos montantes a serem captados; sem recursos suficientes, não serão realizadas todas as exposições.

Em seguida, a Sra. Beatriz Carneiro (MDIC) questionou se a exposição de cartazes não se confundiria com a Bienal de Design Gráfico - BDG, pois havia na pauta a proposta de realização concomitante das duas, mas a Sra. Adélia Borges discordou, argumentando que são coisas bem diferentes, uma vez que a BDG trabalha com outro registro, sua inscrição é paga e é feita a partir de coisas já existentes, enquanto que na Bienal brasileira de Design ninguém paga para ser selecionado, é mais acessível.

Posteriormente, a Sra. Beatriz Carneiro questionou a exposição sobre Políticas Públicas, pois não estava claro o conteúdo da mesma, tendo o apoio da Sra. Talita Daher (ABDI) e do Ministério da Cultura. Contrariamente, o Sr. Marco Aurélio defendeu que é importante o Brasil se impor no design, sendo este um fator de diferenciação atualmente em





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

nosso país. A Sra. Luciene Torres (Centro Pernambucano de Design) acrescenta que o país deve sim se expressar em relação ao tema, seguida pelo Sr. Natalino Uggioni (IEL-SC) que argumentou pela relevância de conhecermos exemplos de países que se destacam mundialmente. Foi ponderado que esse não seria, necessariamente, o formato adequado para tratar dessa temática, aventando a possibilidade de realização de um seminário.

A Apex-Brasil se manifestou integralmente de acordo com a proposta apresentada pela Curadora Adélia Borges.

Dessa forma, o Sr. Alexandre Comin sugeriu uma reunião com o possível curador Gabriel Patrocínio, com o objetivo de ampliar a discussão sobre o que será apresentado. Alguns membros se posicionam contra, mas a sugestão é mantida e o escopo é aprovado.

Foi lembrado o fato de que a Exposição Universal de Milão 2015 acontecerá concomitantemente à Bienal, e que deveria ser pensada uma forma de diálogo entre a Bienal e a Expo, como alguma ação de design no pavilhão brasileiro.

Ações das entidades integrantes do COEB na Bienal

Sobre a participação das entidades na Bienal, foi informado que:

A Apex-Brasil apoiará a exposição principal e realizará a Semana Apex-Brasil, com a vinda de compradores, jornalistas e formadores internacionais para visitarem a Bienal.

Pernambuco realizará uma exposição relacionada aos temas locais – Index, antecipando o que acontecerá na Bienal 2017.

Ministério da Cultura se disponibilizou a contribuir com a mostra Coletivos Criativos, trazendo a experiência de parceiros do Ministério, inclusive com o pagamento de passagens e diárias para os parceiros.

SEBRAE SC tem a intenção de fazer ações no contexto da Bienal, mas a iniciativa está pendente de aprovação.

SEBRAE Nacional lançou edital amplo para patrocínio de eventos. O prazo para apresentação de Projeto para ser apreciado pela Diretoria da instituição é 28/03/2014.

ABDI tem a intenção de apoiar financeiramente a Bienal.

FIESC atua como a grande apoiadora na realização e governança estadual, juntamente com a SC Design que está responsável pela realização da Bienal.

Com relação ao aparecimento de logomarcas, houve discussão, e ficou acordado que o MDIC é quem deve decidir as regras.





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

Proposta da 11ª Bienal de Design Gráfico

O Sr. Marco Aurélio (Apex Brasil) propôs a realização concomitante da Bienal com a Bienal de Design Gráfico, como forma de fortalecimento mútuo. Foi ponderado que talvez não haja recursos disponíveis (espaços, mão de obra) para realização concomitante. Será feita pesquisa sobre disponibilidade desses recursos e o tema será decidido na próxima reunião.

Manual

A Sra. Roselie salientou a necessidade de definição do padrão de uso de logotipos das entidades parceiras/patrocinadores no material da Bienal. O MDIC ficou de fazer uma proposta para ser analisada na próxima reunião. Até lá, seguir o padrão utilizado na Bienal, de 2012.

Assuntos gerais

O Sr. Marco Aurélio lembrou a importância de conversar com patrocinadores/compradores. Afirmou que a Fiat, antigo parceiro nas Bienais, tem interesse e que a presidência do COEB deveria contatar a empresa para definir sua forma de participação. Também falou da possibilidade da Caixa Econômica Federal ser o “banco do Design”, tendo total apoio do Diretor, Alexandre Comin.

O Sr. Marco Aurélio convidou a todos para o lançamento do catálogo da ADG, que será realizado no dia 11/03/2014, na Apex Brasil.

Sr. Natalino fez referência à proposta de consultoria internacional da Fundação *Design for All*, destacando a necessidade de uma resposta à proposta enviada para a coordenação estadual. Ficou definido que esta resposta deverá ser enviada pela coordenação estadual, considerando o cenário atual e limitação orçamentária.

A reunião foi dada por encerrada às 17:42.





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

Encaminhamentos:

1. Contatar Caixa e FIAT;
2. Fazer proposta de padrão para uso das marcas/logotipos dos parceiros;
3. Levantamento dos recursos disponíveis para realização concomitante da Bienal e da Bienal de Design Gráfico. Contato com ADG para saber se há interesse na realização conjunta.

Beatriz Martins Carneiro
Coordenadora-Geral de Análise da Competitividade e
Desenvolvimento Sustentável



PBD
Programa Brasileiro do Design

Esplanada dos Ministérios, Bl. J, sala 403 70.053-900 Brasília -DF
tel.: (61) 2027 -7858/7517 FAX: (61) 2027 -7328 sdp.pbd@mdic.gov.br